



MINISTÉRIO DA ECONOMIA, FAZENDA E PLANEJAMENTO

PROCESSO Nº 10469/002.544/90-56

AAP

Sessão de 11 de setembro de 19 92

ACORDÃO Nº 106-4.932

Recurso nº: 69.705 - IRF - ANO - DE 1986

Recorrente: NATALENSE COMERCIAL DE BEBIDAS LTDA.

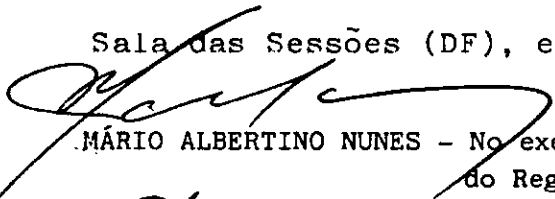
Recorrida : DRF EM NATAL - RN

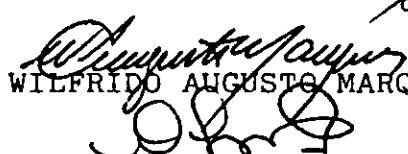
IRFONTE - DECORRÊNCIA - A decisão adotada no processo-matriz estende seus efeitos ao processo decorrente. Recurso não provido.

Vistos, relatados e discutidos os presentes autos de recurso interposto por NATALENSE COMERCIAL DE BEBIDAS LTDA.

ACORDAM os Membros da Sexta Câmara do Primeiro Conselho de Contribuintes, por maioria de votos, em NEGAR provimento ao recurso, nos termos do relatório e voto que passam a integrar o presente julgado. Vencido o Conselheiro Paulo Irvin de Carvalho Vianna.

Sala das Sessões (DF), em 11 de setembro de 1992.


MÁRIO ALBERTINO NUNES - No exercício da Presid. (Art. 7º, § único do Regimento Interno - Port. MF nº 537/92)


WILFRIDO AUGUSTO MARQUES

- RELATOR

VISTO EM CARLOS DE SENNA MENDES

- PROCURADOR DA FAZENDA
NACIONAL

SESSÃO DE: 08 OUT 1992

Participaram, ainda, do presente julgamento os Conselheiros FUAD GABRIEL YAZBECK, ADELMO MARTINS SILVA e HÉLIO SOCOLIK (Suplente Convocado). Ausente justificadamente o Conselheiro AQUILES RODRIGUES DE OLIVEIRA.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PROCESSO Nº 10469/002.544/90-56

RECURSO Nº: 69.705

ACORDÃO Nº: 106-4.932

RECORRENTE: NATALENSE COMERCIAL DE BEBIDAS LTDA.

R E L A T Ó R I O

NATALENSE COMERCIAL DE BEBIDAS LTDA, já qualificada, por seu representante, recorre da decisão da DRF em Natal, RN, de que foi cientificada em 17.09.91 (fls. 27), através de recurso protocolado em 17.10.91 (fls. 28).

2.- Contra a contribuinte foi emitido Auto de Infração (fls. 05), relativo ao Imposto de Renda Retido na Fonte, ano/Exercício de 1987, por reflexo de lançamento, na área do IRPJ, discutido no Processo nr. 10469.002542/90-21.

3. A contribuinte apresentou a Declaração de IRPJ do Exercício em questão, apurado o lucro pela modalidade do lucro real, em Formulário II.

4. Referido processo matriz foi objeto de julgamento por esta Colenda Sexta Câmara, na sessão de 10.09.92, resultando em negativa de provimento, conforme Acórdão nr. 106-4.877.

5. Neste processo em julgamento, a contribuinte não produziu qualquer defesa específica.

E o Relatório

Acórdão nº 106-4.932

V O T O

Conselheiro WILFRIDO AUGUSTO MARQUES. Relator:

Por se tratar de reflexo de processo já julgado e não tendo a recorrente produzido qualquer defesa específica, não lhe cabe outra sorte, senão a do processo-matriz.

Assim sendo e por tudo mais que consta do processo, conheço do recurso, por tempestivo e interposto na forma da Lei e, no mérito, nego-lhe provimento.

Brasília, DF, 11 de setembro de 1992


WILFRIDO AUGUSTO MARQUES - Relator.